



Gabinete do Presidente
 Nº de Entrada 353059
 Classificação 05 04 02
 Data 10/04/09



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI () .ª

PERGUNTA Número 2326/XI () .ª

Expeça-se
Publique-se
1214110
Q Secretário da Mesa <u>Recorrido</u>

Assunto: Falta de meios e indefinição no serviço público de Rádio e Televisão nos Açores

Destinatário: Ministro dos Assuntos Parlamentares

Por determinação do SESP/AS, a Sua secretaria da Mesa

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.04.09
[Signature]

O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento da grave situação de indefinição vivida na RTP – Açores. Esta situação não só põe em causa este serviço público como tem gerado fundados receios quanto ao futuro da empresa, tanto na população açoriana como nos trabalhadores e trabalhadoras da RTP – Açores.

A RTP – Açores debate-se há vários anos com uma gravíssima falta de recursos humanos, de equipamento e de instalações. O Parlamento Regional dos Açores, bem como o Conselho de Administração da RTP – Açores, denunciaram publicamente esta situação há já um ano, aquando, por iniciativa do Bloco de Esquerda dos Açores, o Parlamento Regional dos Açores debateu esta matéria

A situação arrasta-se e degrada-se: a RTP - Açores funciona em edifícios degradados e com equipamento desactualizado, os profissionais da RTP – Açores não têm condições de trabalho e vivem uma situação de insegurança permanente, e, ultimamente, têm mesmo surgido notícias que dão como certa uma reformulação da empresa e do perfil de emissões, sendo apontada a possibilidade de a RTP – Açores ficar reduzida à emissão de 6 horas diárias de notícias locais.

O Bloco de Esquerda não tem dúvidas de que a existência da RTP- Açores é fundamental, não podendo o Estado desresponsabilizar-se do bom funcionamento deste serviço público. A insegurança, instabilidade e confusão instaladas, e o desinvestimento na produção criativa e cultural, que caracterizava a RTP - Açores, são sinais de alerta a que o Governo não pode ficar indiferente.

Considerando o contributo vital desta empresa de serviço público para a coesão do

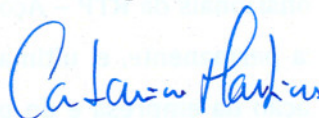
Arquipélago dos Açores, para a criação de uma consciência autonómica e para o desenvolvimento sócio-cultural, e tendo em conta a importância, quer para a região quer para o todo nacional, da existência de uma RTP - Açores actuante, suficientemente financiada e dinamizadora da cultura dos Açores, que seja não só espelho mas também motor de desenvolvimento, é urgente a revitalização e definição do futuro da RTP - Açores.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento da situação de grave insuficiência de meios na RTP - Açores?
2. Considera o Governo que a situação vivida na RTP - Açores é compatível com as suas obrigações de serviço público?
3. Tem o Governo conhecimento de alterações em curso ao perfil e emissão da RTP - Açores?
4. Que medidas pretende o Governo desenvolver no sentido de garantir uma RTP - Açores actuante, adequadamente equipada e financiada?
5. Para quando o fim da situação de indefinição do perfil de emissão da RTP - Açores?

Palácio de São Bento, 8 de Abril de 2010.

A Deputada



Catarina Martins